

Projeto Acadêmico Institucional FFCLRP

2018-2022

A missão da Unidade: A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) está sintonizada com a missão da Universidade de São Paulo (USP) e tem por objetivo formar profissionais bem qualificados, gerar conhecimento científico e tecnológico, produzir extensão desse conhecimento e desenvolvimento de atividades de cultura à sociedade, bem como auxiliar a administração central na gestão da Universidade. Sua missão se materializa, sob a perspectiva do ensino, no oferecimento de cursos de graduação e pós-graduação nas quatro áreas do saber: **1-** biológicas, **2-** exatas, **3-** humanas, ciências sociais aplicadas e **4-** artes. Essa missão é executada em uma Unidade heterogênea, composta por sete Departamentos (**1-** Biologia; **2-** Computação e Matemática; **3-** Educação, Informação e Comunicação; **4-** Física; **5-** Música; **6-** Psicologia e **7-** Química), que na prática funcionam, em sua maioria, como verdadeiros institutos. De forma concreta, a unidade oferece onze cursos de graduação com diversas habilitações e nove programas de pós-graduação. A missão da FFCLRP também atende aos anseios, necessidades e expectativas da sociedade, especialmente no que diz respeito a uma Universidade de excelência que é estruturada no tradicional tripé: ensino, pesquisa e extensão, além da gestão/administração. O sucesso de nossa missão é evidenciado pela qualidade e compromisso social na formação de nossos egressos, os quais estão nucleando grupos de pesquisa em diversas universidades públicas e privadas, bem como sendo contratados pelo poder público, instituições, organizações e formações associativas da sociedade civil. No campo da pesquisa, nosso sucesso em cumprir tal missão é comprovado por nosso posicionamento entre as dez mais produtivas das 51 (cinquenta e uma) Unidades/Institutos/Centros que compõem a Universidade de São Paulo. Tal perfil se mostra presente na alta produção científica em áreas básicas e específicas do conhecimento, colocando nossos programas de pós-graduação muito bem avaliados pela CAPES (um programa com conceito 7, três com conceito 6, dois avaliados com conceito 5,

27 um conceito 4 e dois recentemente implantados, sem conceito atribuído pela CAPES).
28 Finalmente, nossa Faculdade se caracteriza por uma intensa atividade de extensão de serviços
29 à comunidade, nas mais variadas frentes.

30 **A visão da Unidade:** A FFCLRP completou 54 anos de existência em 2018, condição que
31 nos permitiu realizar uma reflexão sobre nossa história e o desenvolvimento de projeções
32 futuras. Constata-se que, mesmo sendo uma Unidade heterogênea, a qualidade de nossas
33 atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa é de alto nível, quando
34 comparada aos nossos pares. Tal sucesso deve-se ao corpo de servidores (202) e de docentes
35 (201), em sua vasta maioria em regime RDIDP, muito diferenciados em suas atribuições e
36 funções, bem como na habilidade para enfrentar e dar respostas aos desafios inerentes as
37 atividades relativas ao tripé universitário. Assim, embora sem o *status* organizacional, temos
38 uma estrutura institucional com qualidade similar a outros Institutos de ensino e pesquisa, que
39 formam recursos humanos qualificados e de excelência para a sociedade e para o avanço do
40 conhecimento em diversas áreas de pesquisa. Desse modo, a FFCLRP tem como visão ser um
41 centro de excelência em suas áreas de atuação, reconhecida nacional e internacionalmente
42 pela alta qualidade de sua produção científica e pela formação de profissionais competentes,
43 capazes de propor e liderar iniciativas que visam a dar respostas às necessidades e às
44 demandas estruturais e conjunturais da sociedade – em diferentes escalas territoriais,
45 ampliando o reconhecimento da importância de uma universidade pública de qualidade para o
46 país.

47 **Valores da Unidade:** Comprometimento com o desenvolvimento social e da cultura, com
48 avanço do conhecimento científico, filosófico, tecnológico e a inovação; com a formação
49 inicial e continuada de profissionais qualificados; incentivo ao trabalho em equipe, com
50 respeito, dedicação e qualidade; integridade com todos os agentes envolvidos em suas
51 atividades; conduta ética, seguindo os princípios da dignidade humana, da empatia e da

52 solidariedade; compromisso e transparência na gestão dos recursos públicos; sustentabilidade
53 ambiental, econômica e social em suas atividades.

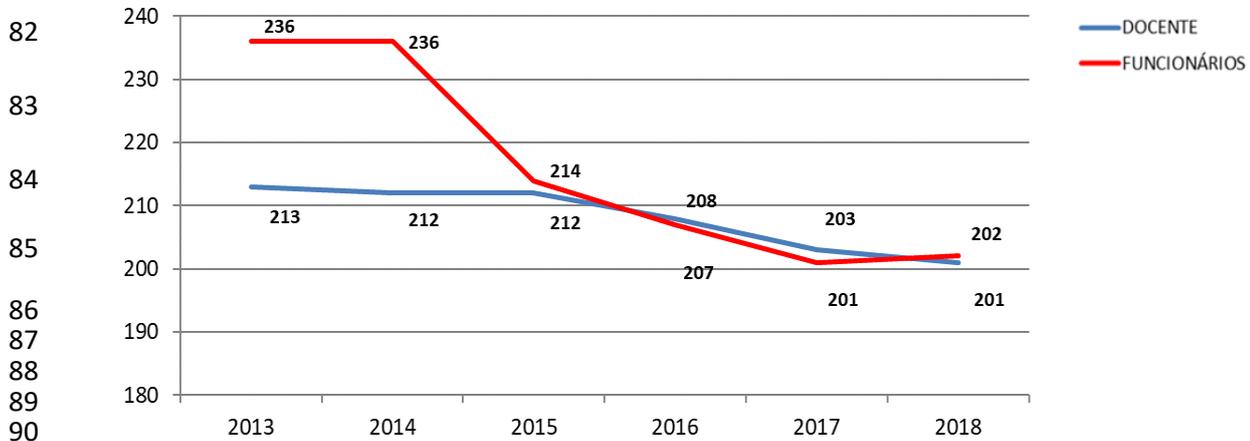
54 **Proposta educacional da Unidade:** A proposta educacional é oferecer cursos de graduação
55 que atendam às necessidades e expectativas endereçadas a uma Universidade de excelência,
56 atenta às demandas da sociedade. De modo geral, a maioria dos cursos é construída com uma
57 proposta de formação que oferece um núcleo de disciplinas básicas e obrigatórias,
58 complementadas com um núcleo de disciplinas optativas livres e/ou direcionadas às ênfases
59 múltiplas nas áreas das ciências, artes e da tecnologia, de forma que o aluno possa ter não só
60 um sólido embasamento teórico, consolidado com atividades práticas no curso escolhido, mas
61 também que tenha um certo nível de flexibilidade para moldar parte de sua formação de
62 acordo com seus anseios pessoais, inclusive podendo cursar disciplinas em outras Unidades.
63 Soma-se à nossa proposta, a presença de projetos pedagógicos para cada um dos cursos, os
64 quais contam com particularidades e especificidades, e que são reavaliados anualmente para
65 ajustes necessários no âmbito dos departamentos que abrigam os respectivos cursos. Faz parte
66 da proposta educacional da FFCLRP também o oferecimento de cursos de pós-graduação
67 *stricto sensu* (mestrado e doutorado), de cursos de educação continuada e atualização,
68 mestrados profissionais voltados para pesquisadores ou educadores de ensino básico, além de
69 disponibilizar inúmeras oportunidades de pós-doutoramento, vinculadas aos projetos de
70 pesquisa nas suas diversas áreas.

71 **Políticas administrativas e o modelo de gestão:** O presente Projeto Institucional foi
72 preparado com base nos resultados da última avaliação Institucional (2010-2014) que reitera a
73 necessidade de divisão da FFCLRP, respeitando as áreas de conhecimento, para uma melhor
74 gestão administrativa.

75 Nos últimos anos, 34 (trinta e quatro) funcionários e 11 (onze) docentes da FFCLRP se
76 desligaram devido à aposentadoria ou ao programa de demissão voluntária. A situação só não
77 é pior, pois a atual gestão impulsionou a mobilidade interna e externa de servidores,

78 permitindo ajustes nos locais de trabalho e na satisfação do servidor. Até o momento, 12
 79 (doze) funcionários foram obtidos sem permuta pelo banco de oportunidades e 4 (quatro)
 80 docentes novos (3 doutores e 1 titular) foram contratados, como pode ser visto na Figura 1.

81

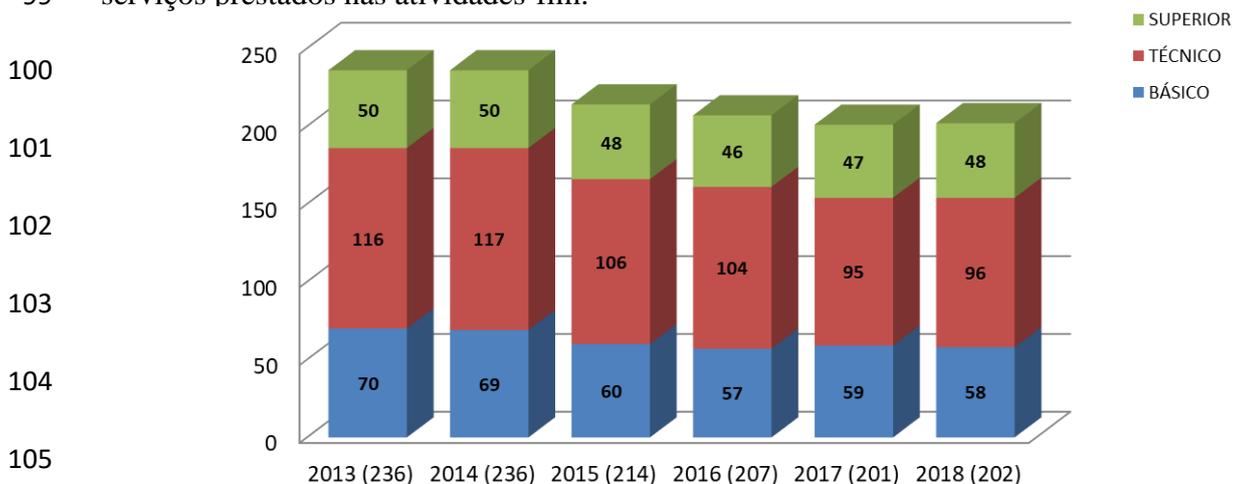


82

83
84
85
86
87
88
89
90
91
92 **Figura 1: Evolução do quadro geral de Docentes (azul) e funcionários (vermelho) de 2013 a 2018.**

93

94 Além disso, em 2018, foi feita uma reestruturação administrativa para adequação a um
 95 organograma mínimo com redução e otimização de tarefas/serviço que também resultou em
 96 economia de recursos gastos em gratificações. Com relação à distribuição de funcionários por
 97 categoria (ver Figura 2), há necessidade emergente de reposição de técnicos de laboratório,
 98 que atuam principalmente nas atividades de graduação, para manutenção da qualidade dos
 99 serviços prestados nas atividades-fim.



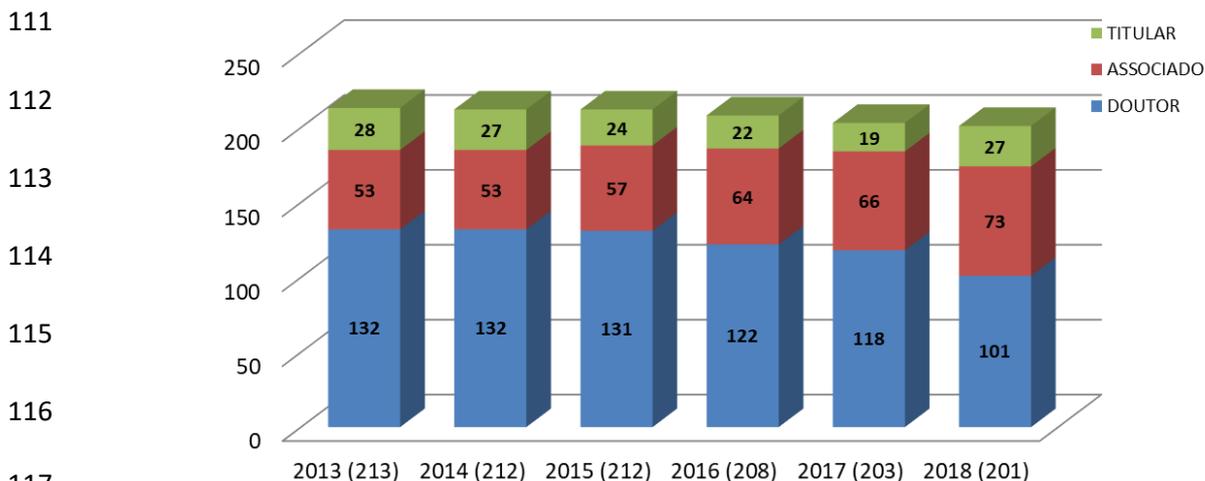
100

101
102
103
104
105
106 **Figura 2: Evolução do quadro de Funcionários, por categoria, de 2013 a 2018: Básico (azul), Técnico**
 107 **(vermelho) e Superior (verde).**

108

109

110 A distribuição dos docentes nas 3 principais categorias é mostrada na Figura 3.



118 **Figura 3: Evolução do quadro de Docentes por categoria de 2013 a 2018: Doutor (azul), Associado (vermelho)**
119 **e Titular (verde).**

120

121 Como pode ser observado, apesar de uma perda nominal de 12 (doze) docentes (que

122 corresponde a aproximadamente 7% sobre o atual contingente total de docentes), existe uma

123 nítida tendência de amadurecimento do quadro docente representada pela recuperação do

124 número de professores Titulares e aumento progressivo de Professores Associados.

125 A gestão administrativa da Unidade segue as diretrizes regimentais da USP.

126 Especificamente, nas duas últimas gestões administrativas (2012-2016 e 2016-2020), a

127 Diretoria adotou um modelo de gestão compartilhado e participativo com todos os

128 Departamentos da Unidade, amplamente discutido, desde seu planejamento e execução,

129 principalmente nas reuniões do CTA, Congregação e Comissões assessoras. Há contribuição

130 efetiva de discentes, docentes e funcionários, além dos colegiados quanto à tomada de

131 decisões de maior importância. São priorizadas ações que contemplem o coletivo, com

132 especial atenção para a graduação da Unidade e às demandas específicas de cada

133 Departamento e dos Programas de Pós-graduação. Os indicadores das ações/metast são

134 examinados pela repercussão na comunidade e nos colegiados, além de usarem uma métrica

135 comparativa com unidades da Universidade com perfis similares. A sinergia entre Diretoria e

136 Vice-Diretoria é outro forte ponto a ser destacado, em particular quanto à tomada de decisões

137 e ações que demandam divisão de tarefas. A interlocução com as Chefias de Departamento e

138 com Presidentes de Comissões são frequentes o que possibilita minimizar as dificuldades do
139 cotidiano. Visitas aos Conselhos dos Departamentos constituem práticas adotadas no intuito
140 de trazer informações, orientações e esclarecimentos das principais temáticas. Reuniões
141 periódicas com discentes e funcionários têm melhorado a comunicação e disseminação de
142 informações. Temos como prioridade, para desenvolver as atividades-fim (para contar com
143 uma infraestrutura adequada que permita acompanhar as demandas de pesquisas científicas de
144 forma atualizada) e já aprovadas em nosso CTA, as construções de: **(1)** um Bloco Didático
145 com 8 (oito) salas de aula (os recursos economizados pela própria Unidade já estiveram
146 disponíveis, mas foram contingenciados no início da gestão Reitoral de 2014-2017); **(2)** um
147 Bloco de Laboratórios para o Departamento de Física e **(3)** um Bloco de Salas e Laboratórios
148 de docentes para o Departamento de Educação, Informação e Comunicação, prometido desde
149 a criação desse departamento, oriundo da reestruturação departamental em 2010. Também é
150 consenso geral que são necessários alguns alicerces fundamentais tais como: ampliar e manter
151 um corpo docente de excelência nas diferentes áreas de atuação com reposições imediatas de
152 servidores aposentados no regime de RDIDP; conquistar o crescimento de novas áreas e
153 especializações que permitam acompanhar as evoluções pedagógicas, culturais, científicas e
154 tecnológicas nas áreas que norteiam a FFCLRP, com o respectivo crescimento de seu corpo
155 docente e, finalmente, ter o apoio institucional e administrativo da USP, com vistas à
156 valorização pessoal e intelectual do corpo docente, discente e funcionários.

157 A natureza de nossa Unidade e o atual perfil de gestão possibilitaram enorme evolução
158 de conceitos e de qualidade, mas que infelizmente não foi acompanhada por adequada
159 reestruturação institucional, o que certamente requer ajustes para adequação aos novos perfis
160 naturalmente construídos e consolidados em cada uma das grandes áreas do saber. Assim,
161 podemos projetar arranjos administrativos futuros capazes de absorver e acomodar melhor a
162 natureza de cada um dos sete Departamentos que poderão se organizar idealmente em três
163 Unidades de Ensino agrupando as áreas afins. Essa meta, já amplamente discutida e acordada

164 na Unidade, facilitará a gestão local e também junto à Administração Central, trará maior
165 qualidade nas atividades-fim da missão estabelecida.

166 **Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico Institucional:** A comissão que fará o
167 acompanhamento do presente projeto, bem como a interlocução com a CPA, será constituída
168 pelo CTA e os respectivos Presidentes de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e
169 Extensão da Unidade.

170 Devido à característica heterogênea de nossa Unidade, os aspectos **da Graduação, Pós-**
171 **Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão** foram agrupados e destacados quando
172 relevantes. As metas contemplam ações para a articulação sinérgica entre ensino, pesquisa e
173 cultura e extensão, buscando a valorização da graduação e pós-graduação. Entretanto,
174 detalhes poderão ser encontrados nos Projetos Acadêmicos dos Departamentos. Não foram
175 apontadas metas parciais, uma vez que, a comissão na metade do período avaliativo fará uma
176 análise e realizará a confecção de um relatório. Nesta ocasião serão identificados os avanços
177 e, se necessário, os ajustes necessários no presente projeto acadêmico serão realizados.

178 **Graduação**

179 A FFCLRP é uma Unidade peculiar no que tange a variedade de cursos de graduação, quando
180 comparada às outras Unidades da Universidade de São Paulo. Nossa Unidade conta com
181 cursos que transitam em diferentes áreas: I) artes: como Música (Licenciatura em Artes e
182 Bacharelado em Instrumentos e Canto); II) ciências sociais aplicadas: como Biblioteconomia
183 e Ciência da Informação (BCI); III) humanas: Licenciatura em Pedagogia; IV) biológicas:
184 Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) e Psicologia (Bacharelado e Psicólogo) e V)
185 exatas: Bacharelado em Química, Licenciatura em Química, Física Médica, Matemática
186 Aplicada a Negócios (MAN), EAD – Licenciatura em Ciências e a recém-criada Ciência da
187 Computação, proveniente da reestruturação do curso de Informática Biomédica (IBM). Os
188 cursos de Licenciatura da nossa Unidade têm responsabilidade compartilhada entre a área da
189 educação e as áreas de biologia, música e química. Desta forma, estruturar um plano de metas

190 geral em um meio altamente plural não é tarefa fácil. Por outro lado, como será visto abaixo,
 191 todas as metas citadas convergem para a busca de excelência na formação de recursos
 192 humanos e garantir ensino de alta qualidade.

Meta 1	Buscar excelência na formação de recursos humanos e garantir ensino de alta qualidade
Ações	<p>a) Analisar de maneira criteriosa, revisar e aprimorar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).</p> <p>b) Realizar ciclos de palestras com apoio do Grupo de Apoio Pedagógico do <i>Campus</i> de Ribeirão Preto (GAP-RP) e com as Comissões Coordenadoras dos Cursos (CoCs).</p> <p>c) Revisar as estruturas curriculares buscando metodologias inovadoras centradas, principalmente, na resolução de problemas práticos e da rotina profissional de cada curso.</p>
Indicadores	<p>i. Número de PPCs revistos e atualizados em seus referentes teórico-práticos.</p> <p>ii. Número de atividades para o aprimoramento pedagógico.</p>

193

Meta 2	Ampliar a área de atuação dos egressos em instituições públicas ou privadas
Ações	<p>a) Aumentar o número de parcerias e convênios com entidades públicas, associações e organizações da sociedade civil da região, proporcionando estágios profissionalizantes.</p> <p>b) Ampliar o contato dos alunos com o escritório de carreiras da Pró-Reitoria de Graduação (PRG), estimulando-os a um planejamento profissional desde os primeiros semestres de graduação.</p> <p>c) Acompanhar de maneira efetiva os egressos utilizando o “Portal Alumni”.</p> <p>d) Convidar egressos como palestrantes, proferindo relatos sobre suas experiências profissionais.</p>
Indicadores	<p>i. Número de parcerias e convênios firmados com entidades públicas, associações e organizações da sociedade civil da região.</p> <p>ii. Número de egressos cadastrados no “Portal Alumni”.</p> <p>iii. Criação de banco de dados de egressos contendo dados pessoais e contato atualizado desses alunos.</p> <p>iv. Número de palestras proferidas por egressos.</p>

Meta 3	Internacionalização/mobilidade estudantil
Ações	a) Ampliar a mobilidade estudantil por meio de convênios de duplo-diploma. b) Oferecer disciplinas, ainda que optativas, na língua inglesa ou outro idioma estrangeiro.
Indicadores	i. Número de convênios com instituições estrangeiras, além de convênios de duplo-diploma estabelecidos. ii. Número de disciplinas oferecidas em língua inglesa ou outro idioma estrangeiro. iii. Número de alunos enviados ao exterior. iv. Número de alunos recebidos do exterior.

Meta 4	Valorizar os instrumentos já existentes de avaliação de disciplinas
Ações	a) Alinhar as avaliações aos PPCs, considerando as especificidades das áreas do conhecimento em que estão inscritos. b) Identificar os pontos a serem reestruturados e aprimorados por meio de revisões periódicas dos instrumentos avaliativos.
Indicadores	i. Número de formulários avaliativos revistos. ii. Número de PPCs revistos no que tange os processos de avaliação

Meta 5	Diminuir taxas de evasão
Ações	a) Dar continuidade ao programa de tutoria de alunos em situação de dificuldades ou risco de desligamento, analisando os relatórios elaborados pelos docentes tutores e os incentivando manter o contato mais próximo com os discentes. b) Revisar e aprimorar a divulgação dos editais de transferência interna entre os cursos da FFCLRP, de forma a garantir melhor mobilidade dos alunos entre os cursos. c) Realizar análise das ementas de disciplinas oferecidas em outras Instituições de Ensino Superior Públicas, a fim de compatibilizar os conteúdos e carga horária para facilitar aproveitamento de créditos.
Indicadores	i. Relação de alunos matriculados/concluídos. ii. Percentual de transferências internas de alunos, entre os cursos oferecidos pela FFCLRP e outras unidades da USP.

	iii. Tempo médio de conclusão dos cursos, pelos alunos.
--	---

197

Meta 6	Aumento das relações candidato/vaga
Ações	a) Melhorar a divulgação dos cursos na feira de profissões. b) Apoiar a divulgação do Programa “ Vem Para USP ”. c) Ampliar as áreas de atuação de egressos.
Indicadores	i. Expectativa de aumento da relação candidato/vaga. ii. Número de instituições conveniadas.

198

Meta 7	Ampliação do número de vagas e formas de acesso à Universidade
Ações	a) Encaminhar proposta à PRG para aproveitamento de resultados em Olimpíadas consolidadas e com reconhecimento nacional, como forma alternativa de ingresso. b) Finalizar o projeto de criação de três cursos de engenharia, que poderão ser implementados a partir da reestruturação da FFCLRP, incluindo criação de um Instituto de Ciências Tecnologia e Inovação de Ribeirão Preto.
Indicadores	i. Número de vagas por curso. ii. Número de formas de acesso aos cursos de graduação. iii. Projeto de criação de engenharias finalizado

199

Meta 8	Valorizar as Licenciaturas
Ações	a) Estabelecer convênio com a Secretaria Estadual de Educação e a Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto, ampliando o contato com as escolas públicas. b) Acompanhar o estágio curricular dos licenciandos, contando com apoio de educadores, salientando a importância de contratação de mais profissionais para este fim. c) Estimular a utilização e desenvolvimento de materiais paradidáticos multiplataformas, ampliando a atuação de nossos egressos junto a alunos com deficiências. d) Criação de disciplinas que tenham a diversidade como temática.
Indicadores	i. Número de convênios efetivados com a Secretaria Estadual de Educação e a Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto. ii. Número de alunos estagiando em escolas públicas.

	iii. Número de materiais paradidáticos criados.
	iv. Número de disciplinas envolvendo a diversidade como temática.

200

Meta 9	Ampliar ações de acolhimento ao estudante
Ações	a) Criar o grupo de apoio e acompanhamento ao estudante. b) Realizar ações integradas com outras Unidades do <i>Campus</i> . c) Realizar palestras, seminários e rodas de conversa sobre os desafios da vida universitária. d) Sistematizar o “ Programa de Acolhimento por Pares ”. e) Sistematizar o “ Programa Aprender na Comunidade ”.
Indicadores	i. Criação do grupo de apoio. ii. Número de eventos realizados que envolvam acolhimento estudantil. iii. Número de ações do Programa de Acolhimento por Pares da unidade. iv. Número de projetos aprovados no “Programa Aprender na Comunidade”

201

202 Pós-Graduação

203 No tocante à Pós-Graduação, formalmente iniciada em 1980, a FFCLRP-USP possui os
 204 seguintes programas: Entomologia, desde 1980; Psicobiologia, 1984; Física Aplicada à
 205 Medicina e Biologia, 1986; Psicologia, 1995; Química, 1995; Biologia Comparada, 1998;
 206 Educação, desde 2010; Computação Aplicada, desde 2015; Mestrado Profissional em
 207 Química (ProfQui), desde 2017. Assim, atualmente, oferece nove Programas de Mestrado e
 208 seis de Doutorado, com seus 693 alunos de pós-graduação (dados de agosto de 2018). Ou
 209 seja, em seu período de existência, a FFCLRP multiplicou o total de seus alunos diretamente
 210 matriculados em diferentes cursos de formação pós-graduada. A FFCLRP é também unidade
 211 colaboradora em Programas de Pós-Graduação, tais como o Interunidades de Bioinformática e
 212 o Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT – Polo Ribeirão Preto). Todas as áreas
 213 têm cursos em nível de mestrado e doutorado, excetuando-se os programas criados a partir de
 214 2010. Diante dessa realidade, pode-se apontar que a Pós-Graduação na FFCLRP segue as
 215 diretrizes da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG/USP), voltada ao objetivo de promover,
 216 gerenciar e fomentar a qualidade do ensino nesse nível de formação, estabelecendo um

217 patamar de qualidade e inserção internacional. Pretende-se, em linhas gerais, formar
 218 pesquisadores e docentes em diferentes áreas científicas que sejam capazes de elaborar, de
 219 forma autônoma, respostas às necessidades da sociedade, aprimorando recursos humanos em
 220 variados contextos de pesquisa e aplicação da Ciência na realidade contemporânea. A seguir,
 221 são apresentadas as principais metas relativas à Pós-Graduação na FFCLRP/USP, bem como
 222 suas ações e estratégias para atingir seus objetivos e seus respectivos indicadores técnicos.

Meta 1	Promover a consolidação e aprimoramento dos atuais Cursos de Pós-Graduação e incentivar a criação de novos Programas de Pós-Graduação (<i>lato sensu e stricto sensu</i>, Profissionais e Acadêmicos)
Ações	<p>a) Promover condições estruturais para o perfeito funcionamento dos cursos de PG existentes e para os novos programas de pós-graduação a serem propostos nas diferentes áreas do conhecimento presentes na FFCLRP. Criar um programa de Pós-Graduação (<i>lato sensu</i>) em Ensino de Ciências (interdepartamental ou interunidades).</p> <p>b) Criar um programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> de Mestrado Profissional em Biologia Aplicada à Biotecnologia e Meio Ambiente.</p> <p>c) Criar programa de Mestrado Acadêmico na área de Matemática e encaminhar proposta de Doutorado para o programa de Computação Aplicada.</p> <p>d) Elaborar proposta de Mestrado Acadêmico na Área da Ciência da Informação.</p> <p>e) Criar Programa de Mestrado Profissional em Performance Musical.</p> <p>f) Consolidar o recém-criado Mestrado Profissional em Química (ProfQui).</p> <p>g) Ampliar a visibilidade dos PGs da Unidade no Brasil e exterior.</p>
Indicadores	<p>i. Número de programas de Pós-Graduação elaborados e aprimorados.</p> <p>ii. Número de relatórios e ações docentes para o aprimoramento e a ampliação dos PGs.</p> <p>iii. Aprovação dos APCN pela CAPES.</p> <p>iv. Conceitos obtidos nas avaliações da CAPES pelos PG.</p>

223

Meta 2	Aprimorar atividades de Internacionalização dos Programas de PG
Ações	a) Fortalecer, operacionalizar e institucionalizar atividades de Internacionalização.

	<p>b) Incentivar e apoiar o intercâmbio científico entre pesquisadores de reconhecidos centros de investigação científica.</p> <p>c) Elaborar e ampliar convênios e parcerias internacionais em projetos de pesquisa e ações para dupla titulação e cotutela de orientandos.</p> <p>d) Estimular estágios de docentes no exterior, fortalecendo intercâmbio com grupos de pesquisa internacionais e formação qualificada.</p> <p>e) Incentivar e prover suporte para que docentes e alunos participem de conferências nacionais e internacionais importantes de sua área.</p> <p>f) Estimular estágios de discentes no exterior, bem como a vinda de estudantes estrangeiros, fortalecendo intercâmbio com grupos de pesquisa internacionais e formação qualificada.</p> <p>g) Oferecer, regularmente, disciplinas na língua inglesa ou outro idioma estrangeiro.</p> <p>h) Fomentar a vinda de visitantes do exterior (para pesquisa, palestras ou minicursos).</p> <p>i) Promover a visita regular de editores-chefes dos principais periódicos internacionais, bem como de diretores de instituições de pesquisa de destaque internacional.</p> <p>j) Aprimorar a qualidade do serviço de acolhimento aos estrangeiros.</p> <p>k) Viabilizar a participação de docentes do exterior como membros de bancas examinadoras e na coorientação de teses e dissertações redigidas e defendidas em inglês.</p>
Indicadores	<p>i. Número de produção científica (coautoria com pesquisadores estrangeiros e publicação em periódicos internacionais e livros estrangeiros e outros).</p> <p>ii. Número de convênios e parcerias internacionais em pesquisa.</p> <p>iii. Número de visitas técnico-científicas realizadas (vindas e idas de discentes e docentes ao exterior).</p> <p>iv. Número de alunos estrangeiros nos PG.</p> <p>v. Número de alunos da pós-graduação que fizeram estágio no exterior (curta ou longa duração).</p> <p>vi. Número de bolsas de estudos conseguidas.</p> <p>vii. Número de convênios com universidades estrangeiras.</p> <p>viii. Número de disciplinas oferecidas na língua inglesa ou outro idioma estrangeiro.</p>

224

	<ul style="list-style-type: none"> ix. Número de visitantes estrangeiros. x. Número de afastamentos ao exterior (para visitas ou pós-doutoramento) concedidos aos docentes. xi. Número de eventos internacionais organizados. xii. Demais informações de internacionalização presentes no relatório anual docente e discente ao PG.
--	---

225

Meta 3	Fortalecer e aprimorar o Intercâmbio científico nacional e internacional
Ações	<ul style="list-style-type: none"> a) Intensificar o intercâmbio científico nacional e internacional nos programas de PG. b) Estimular visitas técnico-científicas por docentes e discentes a diferentes instituições. c) Estabelecer e formalizar colaborações de pesquisa com outras instituições de ensino superior e/ou com grupos de pesquisa. d) Promover a realização de eventos científicos, desde seminários regulares até conferências nacionais e internacionais.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> i. Número de interações acadêmico-científicas (visitas de docentes e ministração de disciplinas em diferentes instituições, vinda de pesquisadores externos, alunos em intercâmbio fora dos PGs e recepção de alunos estrangeiros e outros). ii. Números de registros da internacionalização (convênios, cotutela e outros). iii. Número de projetos de pesquisas interdisciplinares concluídas ou em andamento. iv. Número de matrículas de estudantes em disciplinas de outros departamentos ou unidades. v. Número de docentes e discentes em grupos de trabalho para planejamento e implementação de ações.

Meta 4	Aperfeiçoar a formação discente e aprimorar ações docentes
Ações	<ul style="list-style-type: none"> a) Revisar e atualizar as disciplinas oferecidas pelos Programas de modo a favorecer a qualidade da formação discente. b) Aprimorar estratégias formativas, no sentido da investigação científica e na função de docência no ensino superior.

	<p>c) Incentivar docentes e discentes a utilizarem estratégias de ensino e aprendizagem com base em novas tecnologias de informação e comunicação.</p> <p>d) Melhorar a infraestrutura para os alunos (salas e laboratórios).</p> <p>e) Incentivar obtenção de recursos financeiros (bolsas, projetos, parcerias com órgãos de fomento à pesquisa e empresas).</p> <p>f) Apoiar convênios de dupla titulação.</p> <p>g) Aumentar a oferta de disciplinas em inglês ou outro idioma estrangeiro.</p> <p>h) Ampliar a atração de alunos e elaborar estratégias de acompanhamento de egressos, incluindo plataforma Alumni.</p>
Indicadores	<p>i. Indicadores da plataforma de acompanhamento de egressos.</p> <p>ii. Número de disciplinas revisadas e atualizadas.</p> <p>iii. Número de atividades de formação docente realizadas.</p> <p>iv. Número de disciplinas e que adotam iniciativas com novas tecnologias de ensino e aprendizagem.</p> <p>v. Número de atividades que proponham ações de aprimoramento da formação discente para a pesquisa e a docência, verificado por meio dos relatórios aos PG.</p> <p>vi. Número de eventos didático-pedagógicos.</p>

226

Meta 5	Aprimorar e dar visibilidade a ações de inserção social e cooperação entre programas de pós-graduação
Ações	<p>a) Elaborar e oferecer atividades de atenção aos alunos de PG de modo a favorecer seu adequado rendimento formativo, incluindo apoio por meio do Escritório de Saúde Mental da USP.</p> <p>b) Rever linhas de pesquisa vinculadas às áreas de concentração dos Programas de PG, visando o aprimoramento de articulação teórica e metodológica.</p> <p>c) Estimular e apoiar ações conjuntas dos programas de pós-graduação para a oferta de disciplinas comuns e para a realização de eventos científicos.</p> <p>d) Intensificar ações de inserção social articuladas às linhas de pesquisa dos programas, de modo a atender às demandas sociais locais, regionais e, se possível, nacionais.</p>
Indicadores	<p>i. Número de eventos realizados.</p> <p>ii. Número de disciplinas compartilhadas.</p>

	iii. Número de ações de inserção social dos PG. iv. Número de grupos de trabalho para planejamento e implantação de ações.
--	---

227

Meta 6	Otimizar o fluxo de processos administrativos/gestão da PG
Ações	a) Aprimorar os processos internos administrativos para agilizar procedimentos relativos a PG. b) Implantar, quando disponibilizado pela PRPG, sistema digital para ações de gestão dos documentos relativos a PG. c) Revisar a <i>homepage</i> da PG na FFCLRP.
Indicadores	i. Número de procedimentos informatizados nas ações de gestão dos documentos relativos a PG. ii. Número de <i>homepage</i> revisadas

228

229 **Pesquisa**

230 A FFCLRP tem como proposta, para a Pesquisa, o desenvolvimento do conhecimento
 231 científico tecnológico e cultural de excelência, com reflexos no desenvolvimento econômico,
 232 sociocultural e de sustentabilidade ambiental do país. Como uma meta geral, a FFCLRP
 233 pretende se consolidar como uma referência nacional e internacional nas suas diversas áreas
 234 de pesquisa.

235 A seguir, são apresentadas as principais metas, ações e indicadores para o desenvolvimento e
 236 aprimoramento da Pesquisa Científica, Tecnológica e em Música/Arte da FFCLRP.

Meta 1	Aumentar qualitativa e quantitativamente as produções científicas, tecnológicas e culturais
Ações	a) Estimular o número e a qualidade das produções resultantes de pesquisa como artigos científicos, capítulos e livros didáticos e científicos, patentes, partituras, publicados com autoria de docentes da FFCLRP. b) Promover maior integração inter/intradepartamental entre docentes desta e de outras unidades, instituições nacionais e internacionais. c) Estimular e intensificar a coautoria de publicações de caráter interdisciplinar, considerando a heterogeneidade da FFCLRP. d) Apoiar a manutenção de periódicos acadêmicos com sede na unidade e impulsionar seu desenvolvimento, visando melhorar sua qualificação e

	<p>impacto.</p> <p>e) Fomentar pesquisas que visem à melhoria do ensino público, considerando a educação e o desenvolvimento infantil; letramento; gestão democrática, financiamento da educação; formação de professores no âmbito da educação básica.</p> <p>f) Estimular o apoio institucional para criação de ferramentas de auxílio à elaboração e revisão de manuscritos científicos, técnicos e culturais.</p> <p>g) Estimular à participação de docentes e discentes em Associações Nacionais e Regionais de Pesquisa das diferentes áreas do conhecimento inerentes à FFCLRP.</p>
Indicadores	<p>i. Aumento do número de indicadores de avaliação por meio de ferramentas tradicionais como <i>Qualis-Capes</i> e de outros indicadores de citações bibliográficas, como <i>Web of Science</i>.</p> <p>ii. Número de publicações, capítulos, livros, patentes envolvendo docentes, funcionários e discentes da FFCLRP, como coautores.</p> <p>iii. Número de participações e apresentações em congressos e demais eventos científicos.</p> <p>iv. Número de bolsas de produtividade em pesquisa CNPq.</p> <p>v. Número de orientações de alunos de Iniciação Científica, Mestrados, Doutorados e Supervisão de pós-doutores.</p> <p>vi. Número de premiações resultantes de pesquisas realizadas.</p> <p>vii. Número de produtos artísticos, como composições, apresentações públicas, registros fonográficos, materiais didáticos dedicados à música, experiências pedagógicas, entre outros com caráter empírico-prático-poético, atrelado à produção artística.</p> <p>viii. Quantitativo de docentes e discentes participantes de Associações Nacionais e Regionais de Pesquisa/Sociedades científicas.</p>

237

Meta 2	Internacionalização
Ações	<p>a) Estimular e apoiar os docentes para o desenvolvimento de pós-doutorados, estágios, participação em eventos científicos e visitas a grupos de excelência no exterior.</p> <p>b) Ampliar o quadro de parcerias, convênios e possibilidade de estágios de estudantes nos diferentes graus acadêmicos.</p> <p>c) Aumentar a produção científica com coautorias internacionais.</p>

	<p>d) Apoiar o recebimento de jovens doutores, jovens pesquisadores, pós-doutorandos e pesquisadores visitantes oriundos de outros países.</p> <p>e) Estimular a participação dos docentes em maior número de projetos financiados com cooperação internacional.</p> <p>f) Estimular à participação de docentes e discentes em Associações Internacionais de Pesquisa das diferentes áreas do conhecimento inerentes à FFCLRP</p>
Indicadores	<p>i. Número e qualidade de publicações com coautores do exterior.</p> <p>ii. Número de projetos com cooperação internacional com financiamentos (participação e/ou coordenação).</p> <p>iii. Número de estágios, convênios, visitas e demais parcerias com o exterior.</p> <p>iv. Quantitativo de docentes e discentes participantes de Associações Internacionais de Pesquisa</p>

238

Meta 3	Aumentar a visibilidade da pesquisa da FFCLRP frente à sociedade
Ações	<p>a) Aumentar a visibilidade da pesquisa por meio da divulgação à sociedade dos resultados científicos, técnicos e culturais em rádio, jornais e televisão.</p> <p>b) Apoiar o desenvolvimento de pesquisas que avancem na compreensão dos fenômenos psicológicos e interfaces com outros saberes e ciências.</p> <p>c) Apoiar o desenvolvimento de pesquisas que avancem na compreensão dos fenômenos econômicos, socioculturais e sociopolíticos que incidem na ordem societária brasileira em geral e na ordem societária local e regional em particular.</p> <p>d) Atuar na área de Educação e Saúde, indústrias de tecnologia e de saúde, criando novos centros de referência estaduais e nacionais nos Departamentos (especialmente com a parceria da FIOCRUZ e com o Parque Tecnológico).</p> <p>e) Ampliar e estimular espaços multiusuários, visando maior atendimento ao público em geral.</p> <p>f) Divulgar oportunidades de projetos e programas internos (PUB; PIBIC e PIBITI), e externos (FAPESP, CNPq).</p> <p>g) Consolidar as atividades dos alunos de graduação em atividades de pesquisa, artes, cultura e extensão, atuando na organização e estimulando a participação em eventos e divulgando o nome da FFCLRP.</p> <p>h) Estimular a pesquisa com foco na inovação, tecnologia e</p>

	empreendedorismo.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> i. Número de entrevistas à mídia. ii. Número de atendimentos de forma geral, voltados à comunidade científica e a sociedade. iii. Número de ações voltadas para o aumento da visibilidade da FFCLRP iv. Número de bolsistas.

239

Meta 4	Apoiar ações efetivas junto às agências de fomento
Ações	<ul style="list-style-type: none"> a) Desenvolver ações de incentivo a participação dos docentes como coordenadores ou pesquisadores de projetos financiados por órgãos públicos, agências de fomento e empresas. b) Estimular a busca de auxílios para pesquisa em áreas tecnológicas. c) Promover a participação de docentes em chamadas públicas que estimulem a pesquisa entre instituições intra e interestaduais.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> i. Número de projetos de pesquisa com financiamentos (participação e/ou coordenação) aprovados; financiamentos aprovados para eventos, viagem, publicação, professor visitante, entre outros.

240

Meta 5	Consolidar ações da Comissão de Pesquisa da FFCLRP e Pró-Reitoria de Pesquisa da USP
Ações	<ul style="list-style-type: none"> a) Cadastrar Grupos de Pesquisa no sistema Atena e no Diretório de Grupos do CNPq. b) Criar páginas para os Grupos de Pesquisa da FFCLRP. c) Consolidar os Núcleos de Apoio à Pesquisa (NAP). d) Difundir programas e editais da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP. e) Estimular o Programa de Capacitação didática dos pós-doutores em atividades dos cursos de graduação. f) Estimular a participação de docentes, doutorandos e pós-doutorandos em Comitês Científicos e de Assessoramento. g) Aumentar o número de docentes cadastrados nas bases de dados recomendadas pelas reitorias.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> i. Número de participações em ações apoiadas pela Comissão de Pesquisa da FFCLRP. ii. Número de docentes cadastrados nas bases de dados.

241

242 **Cultura e Extensão**

243 As atividades de Cultura e Extensão permitem compartilhar com a sociedade o conhecimento
244 produzido e abordado e desenvolvido nas atividades de pesquisa e ensino. Essas atividades
245 também podem ser vistas como ferramentas que possibilitam o desenvolvimento das
246 potencialidades dos graduandos, relativamente aos seus projetos de futuro, sobretudo quanto à
247 inserção no universo do trabalho e integração na esfera formal do emprego. E por outro lado,
248 as atividades de extensão são importantes para reproduzir e traduzir à sociedade, em
249 linguagem acessível, os conhecimentos desenvolvidos pela Pesquisa.

250 Devido à heterogeneidade da FFCLRP, dá-se prioridade a uma articulação sinérgica entre
251 ensino e pesquisa, buscando a valorização da graduação e pós-graduação e contam com a
252 participação de estudantes de graduação, pós-graduação e técnicos de nível superior.
253 Enfatizamos aqui: 1) Semanas e dias de atividades de cada curso da Unidade, desenvolvidas
254 pelas respectivas CoCs, estudantes de graduação e pós-graduação; 2) Participação no
255 Programa a “USP e as Profissões”; “Feira-USP e as Profissões”, recepção anual de estudantes
256 de ensino básico nas “Visitas Monitoradas”; 3) Elaboração e orientação de projetos de Cultura
257 e Extensão para o Programa Unificado de Bolsas (PUB), e para o Programa Institucional de
258 Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que é uma base de apoio para os alunos das
259 licenciaturas; 4) Treinamento para atuação no mercado de trabalho; 5) Projetos dirigidos à
260 educação básica: Olimpíadas, Programa de Iniciação Científica Junior; cursos gratuitos de
261 preparação para vestibulares; formação profissional e educação continuada, presencial ou à
262 distância; 6) Apresentações Musicais e artísticas; 7) Oferecimento de assessorias, consultorias
263 e prestação de serviços especializados; 8) Participação em bancas, palestras a convite,
264 emissão de pareceres *ad hoc* para agências de fomento e atuação como referees em revistas.

265 Dentro desse cenário a Unidade propõe as seguintes metas:

Meta 1	Apoiar as atividades de Cultura e Extensão correntes
Ações	a) Auxiliar sua divulgação em diversos meios de comunicação social. b) Disponibilizar espaço físico e infraestrutura da Unidade para a sua

	<p>execução.</p> <p>c) Promover a continuidade de modo articulado entre as ações de ensino, pesquisa e internacionalização (cursos de Especialização, Aperfeiçoamento, Atualização e Difusão).</p>
Indicadores	<p>i. Número de atividades de Cultura e Extensão executadas.</p> <p>ii. Número de docentes, discentes e funcionários envolvidos nessas atividades.</p> <p>iii. Estimativa do público alvo alcançado nessas atividades.</p>

266

Meta 2	Desenvolver atividades dentro e fora do <i>Campus</i>, que divulguem os cursos da Unidade
Ações	<p>a) Incentivar os docentes e discentes a realizarem atividades periódicas de divulgação dos cursos da unidade.</p> <p>b) Visitar e recepcionar escolas de ensino básico de Ribeirão Preto e região.</p> <p>c) Fazer parcerias com as Secretarias de Educação de Ribeirão Preto e região para a viabilização do transporte dos alunos das escolas visitantes.</p>
Indicadores	<p>i. Quantidade de atividades e eventos oferecidos.</p> <p>ii. Quantidade de docentes e discentes envolvidos nas atividades.</p> <p>iii. Quantidade de Escolas visitadas e recepcionadas.</p>

267

Meta 3	Registrar as Atividades de Cultura e Extensão
Ações	<p>a) Sistematizar a memória e registro das atividades de Cultura e Extensão realizadas na Unidade através da criação de um Banco de Dados.</p> <p>b) Incentivar propostas de Projetos para o Programa PUB, modalidade Cultura e Extensão.</p>
Indicadores	<p>i. Número de atividades registradas.</p> <p>ii. Número de Bolsistas PUB e de docentes com projetos relacionados à memória e registro de atividades de Cultura e Extensão.</p>

268

Meta 4	Aperfeiçoar a criação de meios efetivos de divulgação das atividades de Cultura e Extensão da unidade
Ações	<p>a) Viabilizar o uso da página da Unidade para a divulgação efetiva de suas atividades de Cultura e Extensão.</p> <p>b) Incentivar e facilitar que docentes, funcionários e alunos, façam postagens</p>

	<p>nas redes sociais sobre atividades de Cultura e Extensão as quais estão relacionados.</p> <p>c) Propor projetos para o Programa PUB, modalidade Cultura e Extensão, que proporcionem experiência na área para os bolsistas e que contribuam para a divulgação das atividades de Cultura e Extensão da Unidade.</p>
Indicadores	<p>i. Número de atividades divulgadas na página institucional da FFCLRP e postadas em seus respectivos perfis e páginas das redes sociais.</p> <p>ii. Número de bolsistas PUB e de docentes com projetos relacionados à divulgação de atividades de Cultura e Extensão.</p>

269

Meta 5	Manter e ampliar atividades voltadas para a sociedade em geral
Ações	<p>a) Incentivar atividades de divulgação científica, que busquem repercussão na sociedade dos conhecimentos produzidos na Unidade.</p> <p>b) Apoiar, aprimorar e ampliar a atuação de docentes e servidores na formação, desenvolvimento e avaliação de políticas públicas e ações junto aos movimentos e atores coletivos e populares da sociedade civil.</p> <p>c) Incentivar a abertura de vagas no Programa “USP Aberta à Terceira Idade”.</p>
Indicadores	<p>i. Número de atividades desenvolvidas.</p> <p>ii. Caracterização quantitativa e qualitativa do público alcançado.</p> <p>iii. Número de vagas oferecidas no Programa “USP Aberta à Terceira Idade”.</p>

270

Meta 6	Incentivar a realização de atividades que envolvam discentes
Ações	<p>a) Apoiar a abertura de Empresas Júniores vinculadas aos cursos da Unidade.</p> <p>b) Apoiar as atividades das Empresas Júniores, e incentivar a consolidação de suas parcerias com empresas e órgãos públicos e privados.</p> <p>c) Incentivar os docentes a submeterem projetos para as bolsas estudantis do Programa Unificado de Bolsas (PUB), modalidade Cultura e Extensão.</p> <p>d) Articular com todas as Comissões da Unidade, a ampla divulgação dos procedimentos de inscrição dos alunos no programa de apoio a permanência e formação estudantil junto à Superintendência de Assistência Social (SAS).</p>
Indicadores	<p>i. Número de atividades desenvolvidas nas Empresas Júniores.</p>

	ii. Número de bolsistas PUB, modalidade Cultura e Extensão. iii. Número de alunos envolvidos nas atividades das Empresas Juniores.
--	---

271

Meta 7	Incentivar os Núcleos de Apoio às Atividades de Cultura e Extensão (NACE)
Ações	a) Fortalecer os NACEs já existentes. b) Estimular a criação de novos NACEs ou núcleos similares.
Indicadores	i. Número de NACEs ou núcleos similares da unidade. ii. Número de atividades dos NACEs ou núcleos similares da unidade. iii. Número de docentes envolvidos nos NACEs ou núcleos similares da unidade.

272

273 **Perfil Docente:** A FFCLRP sinaliza que seu quadro de docentes, na grande maioria em
274 regime de RDIDP, poderá ter um perfil de atuação diferenciado, contemplando ênfase em
275 ensino, pesquisa e extensão. Excepcionalmente alguns cargos específicos poderão ser
276 ocupados por docentes em outros regimes de trabalho. Devem ser incentivadas, sem que haja
277 comprometimento das funções do docente, atividades simultâneas convalidadas pela CERT,
278 para promover as atividades que beneficiam ações com a sociedade.

279 A FFCLRP entende que a carreira docente está vinculada a um engajamento institucional e
280 para esta progressão, alguns parâmetros devem ser contemplados. (ver perfil de Associado e
281 Titular em anexo). Assim para:

282 **Doutor 1:** a) Comprovar inserção regional; b) Participar em grupos de pesquisa; c) Possuir
283 experiência em ensino de graduação.

284 **Doutor 2:** Atividades fortemente recomendadas (Doutor I), acrescidas de: a) Comprovar
285 engajamento no ensino de graduação b) Comprovar produção científica regular em periódicos
286 científicos e livros com elevada política editorial; c) Estar vinculado a algum Programa de
287 Pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pela CAPES. Atividades Desejáveis: a) Realizar
288 orientação em nível de Iniciação Científica e/ou de Mestrado; b) Participar em atividades de
289 extensão universitária, com vistas à formação de recursos humanos e a transferência de

290 conhecimentos ou tecnologia, preferencialmente, visando políticas públicas e ações de
291 impacto social.

292 **Professores Associados e Titulares:** Em atenção aos perfis aprovados pela FFCLRP, optou-
293 se pelo aumento do número de itens exigidos em cada faixa, preservando a distribuição entre
294 atividades de ensino, pesquisa e extensão, e garantindo liberdade aos docentes na construção
295 de diferentes perfis.

<i>Perfis</i>	<i>Anexo(s)</i>	<i>Atividades fortemente recomendadas</i>	<i>Atividades desejáveis</i>
A1	1	5 itens	No mínimo 4 itens
A2	1	5 itens	No mínimo 6 itens
A3	1	6 itens	No mínimo 8 itens
Titular	1 e 2	Todos os itens do Associado 3 + 6 itens	Todos os itens do Associado 3 + 2 itens

296 Em seus 54 anos de funcionamento, a FFCLRP desenvolveu e se fortaleceu na complexidade,
297 injunções e dificuldades das tarefas acadêmicas, científicas e administrativas. O contínuo e
298 visível crescimento das atividades de ensino de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de
299 extensão universitária aponta para a necessidade premente de uma reorganização
300 administrativa da Unidade, como processo de reinstitucionalização, que deverá respeitar as
301 identidades e especificidades das áreas do saber de nossa Unidade, a exemplo de Unidades
302 similares na mesma Universidade.

303

ANEXO 1

304 **PERFIL RECOMENDADO A CANDIDATOS AO TÍTULO DE LIVRE-**
305 **DOCENTE PELA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE**
306 **RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

307 A livre-docência pressupõe que o candidato já tenha demonstrado efetiva atuação na
308 graduação e pós-graduação. Deve demonstrar também plena autonomia científica
309 evidenciada por uma linha de investigação própria que resulte em produções científicas
310 e/ou artísticas regulares e qualificadas. É também fundamental que o candidato à livre-
311 docência esteja engajado na formação de recursos humanos qualificados, desenvolva
312 atividades de cultura e extensão universitária e apresente adequado perfil de engajamento
313 institucional.

314 **DESTA FORMA, ALÉM DE SER PORTADOR DO TÍTULO DE DOUTOR, É**
315 **RECOMENDADO AO CANDIDATO TER O SEGUINTE PERFIL:**

316 **ATIVIDADES FORTEMENTE RECOMENDADAS:**

- 317 1. Comprovar efetivo engajamento no ensino de graduação após o doutorado.
- 318 2. Comprovar vínculo a Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*
319 reconhecido pela CAPES na qualidade de orientador credenciado.
- 320 3. Ter concluído a orientação de pelo menos um aluno de doutorado (aos docentes de
321 Departamentos que ainda não possuem Programas de Pós- Graduação *stricto sensu*
322 ou que tenham Programa apenas no nível de Mestrado é recomendado que tenham
323 ao menos duas orientações de mestrado concluídas).
- 324 4. No âmbito da Pesquisa, é esperado que o candidato, respeitando as especificidades
325 de cada área, revele autonomia intelectual na produção e formação em pesquisa, que
326 contribua para a produção intelectual na sua área de conhecimento mediante a
327 divulgação regular e frequente de resultados de pesquisa de reconhecida qualidade
328 (artigos, livros, capítulos de livros, produção artística, técnica e/ou patentes). No
329 caso de publicações completas em periódicos ou sob a forma de livros, espera-se
330 que o candidato apresente número de publicações condizente com o requerido para
331 o credenciamento como orientador em um curso ou programa de pós-graduação, em
332 sua área de conhecimento, reconhecido pela CAPES.
- 333 5. Participação em Programa de Extensão Universitária com vistas a formação de
334 recursos humanos e a transferência de conhecimentos ou tecnologia,
335 preferencialmente, visando políticas públicas e ações de impacto social.
- 336 6. Demonstrar efetivo engajamento institucional através de suas atividades
337 administrativas no nível do Departamento e/ou Unidade.

338 **ATIVIDADES DESEJÁVEIS**

- 339 1. Coordenação de disciplinas em curso de graduação e/ou pós-graduação stricto
340 sensu.
- 341 2. Produção de material didático, impresso ou por mídia eletrônica, incluindo ensino à
342 distância.
- 343 3. Orientação de alunos de graduação em Programas de Iniciação Científica, Pré-
344 Iniciação Científica, ou de Trabalho de Conclusão de Curso/Monografia.
- 345 4. Coordenação ou participação em Programa de Tutoria a alunos de graduação ou
346 orientação de alunos em Programas vinculados à Cultura e Extensão Universitária.
- 347 5. Honorarias, prêmios ou dignidades acadêmicas relacionadas às atividades de ensino,
348 pesquisa ou de extensão.
- 349 6. Participação em núcleos vinculados à pesquisa e/ou atividades artísticas.
- 350 7. Participação em reuniões científicas nacionais e/ou internacionais de sua área de
351 atuação.
- 352 8. Reconhecimento por pares externos à Instituição de origem, como especialista de
353 destaque em sua área de atuação, expresso por convites para participação em bancas
354 de concursos ou bancas de defesa de curso/monografia, mestrado e
355 doutorado.
- 356 9. Realização de estágio de pós-doutoramento no país e/ou exterior.
- 357 10. Participação em Conselhos Editoriais, Comitês Científicos ou consultoria ad hoc de
358 periódicos ou órgãos de fomento.
- 359 11. Criação, organização e orientação de serviços vinculados à extensão universitária
- 360 12. Cargos efetivos em sociedades profissionais e científicas e/ou artísticas.
- 361 13. Supervisão de pós-doutorado, respeitada a especificidade da área.
- 362 14. Demonstrar autonomia científica comprovada por linha de investigação própria e
363 que tenha obtido, junto a agências de fomento ou Universidade, financiamento de
364 projeto de pesquisa ou de cultura e extensão universitária.
- 365 15. Criação de cursos ou disciplinas que representem contribuição inovadora para a
366 melhoria do ensino de graduação e pós-graduação
- 367 16. Implantação e utilização de novas tecnologias e novas estratégias facilitadoras do
368 processo ensino/aprendizagem
- 369

ANEXO 2

370 **PERFIL RECOMENDADO A CANDIDATOS AO CARGO DE PROFESSOR**
371 **TITULAR PELA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE**
372 **RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

373 O cargo de Professor Titular pressupõe que o candidato seja portador do título de livre-docente,
374 excetuando-se os casos previstos no Regimento Geral da Universidade de São Paulo, e já
375 tenha demonstrado efetiva liderança científica em sua área de conhecimento, demonstrando
376 plena autonomia científica que resulte em produções científicas e/ou artísticas regulares e
377 qualificadas. Deve demonstrar também efetiva atividade na formação de recursos humanos
378 altamente qualificados, participação em atividades de extensão universitária e engajamento
379 institucional.

380 **DESTA FORMA, ALÉM DE SER PORTADOR DO TÍTULO DE LIVRE-**
381 **DOCENTE, É RECOMENDADO QUE O CANDIDATO DEMONSTRE TER O**
382 **SEGUINTE PERFIL:**

- 383 1. Ter, preferencialmente, 5 anos após a obtenção do título de livre- docente (exceção
384 deve ser feita àqueles docentes que já tenham o perfil desejado de Professor Titular
385 no momento da realização do concurso de livre docência).
- 386 2. Ser uma liderança científico-tecnológica e/ou artística do país na sua área, com
387 produção qualificada, regular e contínua.
- 388 3. Ser liderança científica e/ou artística de sua área, desfrutando de um conceito no
389 país e no exterior que respalde intercâmbios, apoios financeiros e concessões de
390 bolsas e estágios, buscando sempre contribuir para a formação de novos
391 profissionais e pesquisadores, nucleação de grupos reconhecidos de pesquisa e
392 fortalecimento da Unidade e da Instituição.
- 393 4. Ter realizado um estágio de pós-doutorado ou intercâmbio de pesquisa no país ou
394 no exterior de, no mínimo seis meses de duração.
- 395 5. Ter supervisionado pelo menos um estágio de pós-doutoramento, respeitada a
396 especificidade da área.
- 397 6. Ter contribuído com sua experiência em comissões e colegiados encarregados de
398 sugerir decisões substantivas ao futuro de sua Unidade e da Universidade.
- 399 7. Ser ativo participante do debate nacional relacionado à Educação, à Ciência e/ou à
400 Tecnologia ou Artes, nas áreas de sua atuação.

- 401 8. No âmbito da Pesquisa, é esperado que o candidato, respeitando as especificidades
402 de cada área, revele autonomia intelectual na produção e formação em pesquisa, que
403 contribua para a produção intelectual na sua área de conhecimento mediante a
404 divulgação regular e frequente de resultados de pesquisa de reconhecida qualidade
405 (artigos, livros, capítulos de livros, produção artística, técnica e/ou patentes). No
406 caso de publicações completas em periódicos ou sob a forma de livros, espera-se
407 que o candidato apresente número de publicações condizente com o requerido para
408 o credenciamento como orientador em um curso ou programa de pós-graduação, em
409 sua área de conhecimento, reconhecido pela CAPES.
- 410 9. No âmbito da Pós-Graduação é desejado que o candidato, respeitando as
411 peculiaridades de cada área, tenha contribuindo de forma inovadora e expressiva
412 para o ensino de pós-graduação e a formação profissional, educacional, científica e
413 docente na área do concurso.
- 414 10. No âmbito da Graduação, deseja-se que o candidato tenha contribuído de forma
415 inovadora e expressiva para o ensino e educação na área do concurso.
- 416 11. No âmbito da Extensão, espera-se que o candidato, em sua carreira acadêmica,
417 tenha se envolvido em atividades de extensão, atuando com destaque e excelência
418 em projetos desenvolvidos para aplicação do conhecimento adquirido,
419 preferencialmente atendendo políticas públicas ou de impacto social, envolvendo o
420 corpo discente e integrando esta atividade a projetos de ensino e pesquisa.
- 421 12. Ter tido efetiva e constante participação na vida acadêmica da Faculdade,
422 envolvendo-se e liderando, sem prejuízo às atividades-fim, em atividades de
423 administração e gestão na Faculdade (membro de colegiados, membro de
424 Comissões, Presidência ou Vice-Presidência de Comissões, Chefia ou Vice-Chefia
425 de Departamento, Coordenador ou Vice-Coordenador de Programa de Pós-
426 Graduação), além de coordenação e obtenção de recursos materiais e financeiros
427 para o uso coletivo de maneira desprendida e motivada.

428